

## GAZETA DO RIO DE JANEIRO.

SABADO 5 DE NOVEMBRO.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant.*

HORATI.

Londres 1 de Agosto.

**C**HEGOU Sabado huma mala de *Gottemburgo*. Diz-se que se operou huma mudança mui notavel na disposiçao do povo, e Governo de *Dinamarca*, a favor deste Paiz. *Sir Diego Saumarez* entrou em ajuste com o Governo *Dinamarquez* para troca de prizioneiros, que com effeito se concluiu; e os marinheiros tomados a bordo do Navio *Dinamarquez*, *Principe Christiano* forao mandados para *Dinamarca*, e em troca, se restituiu hum grande numero de prizioneiros Inglezes, que se mandarao a *Gottemburgo*. Os Francezes tratao o *Holstein* como hum Paiz conquistado. Continua-se ainda a fallar n'um tratado de alliança offensiva e defensiva entre a *Austria* e *Russia* — Há huma frequente communicação por meio de correios entre *Helsingborg*, e *Elsinure*; mas os Jornaes Suecos, ainda que façao menção desta noticia, não assignao comtudo a causa della.

2 de Agosto.

Por huma Carta de *Trieste*, parece que sempre continua alguma correspondencia entre o Governo Britannico, e a Corte de *Viena*.

22 de Agosto.

As Gazetas e Cartas de *Hamburgo* até a data de 7 do corrente, que Sabado se receberao, dizem que os movimentos do exercito Francez indicao evidentemente que cedo comecarão hostilidades com a *Austria*. As tropas Francezas em *Silesia* montao a 65000 homens, e devem ser reforçadas por destacamentos vindos da *Pomerania*; e pela reserva de *Elbing*. Estas tropas são actualmente commandadas por *Mortier* e *Suchet*; mas quotidianamente se estava esperando por *Massena* na *Silesia Inferior*, para que dellas tomasse o commando em Chefe. O Exercito, deveria penetrar, se podesse, pela *Moravia*; o que *Davoust* commanda se concentrava junto do *Vistula*, e a elle se tinham reunido os Granadeiros e *Voltigeurs* de *Dantzick*, e os differentes batalhões da Divisao de *Lasnes*: calcula-se que se forma de 40000, fora as tropas Polacas, que pertencem a esta Divisao. Diz-se tambem que 15000 Francezes passarao, no mez de Julho, por *Thorn*, dirigindo-se a *Posen*, ou a *Varsovia*. Parte da reserva de Cavallaria Franceza marchou de *Hannover* para a *Silesia*. Ao mesmo tempo se tinham feito varios acampamentos de tropas Austriacas em *Boemia*, *Carinthia*, *Austria*, e *Moravia*. Formarao-se igualmente acampamentos Russianos nas visinhanças de *Memel* e *Hitepsk*: e em *Bals-*

lock se formou outro de 20,000 homens; assim como outro de 80,000, ou segundo outros de 40,000 junto de *Kaminie*. A reserva dos *Cossackos* está postada em *Mobilow*.

Todas as ultimas Cartas vindas do Norte desmentem a noticia da *Russia* estar disposta a auxiliar a *França* no ataque da *Austria*; mas pelo contrario, diz-se que *Sir Diogo Saumarez* recebeu da *Russia*, e *Dinamarca* proposições pacificas, e que o *Capitão Hope* he o portador destas proposições, o qual viera a fim de levar as necessarias instrucções a *Sir Diogo Saumarez*.

*Carta particular de Gottemburgo.*  
Na minha ultima Carta communiquei-vos o boato, que aqui se espalhou, da *Russia* estar disposta a unir-se á *França* contra a *Austria*, o qual se dizia ser confirmado por Cartas vindas de *Russia*. Depois de ter feito as maiores diligências, não acho nem quem recebeu as ditas Cartas, nem fundamento algum desta noticia. Pelo contrario o que tenho sabido, he que a *Russia* não cessa de reforçar o seu poderoso Exercito, e que huma das suas Divisões que devia marchar para *Finlandia* tivera contra-ordem, e se esperava que voltasse para traz. O Tratado entre as duas Cortes de *Austria* e *Russia* para a mutua entrega de desertores, foi seguido por varios arranjamientos commerciaes, os quaes, ainda que de pouca importancia em si mesmos, são contudo actualmte mui interessantes, por mostrarem augmento de amizade entre as duas Cortes. Hum grande numero de Cirurgiões, etc., receberão permissão do Imperador para poderem entrar no serviço da *Russia*; e se concedeo licença aos Commissarios Russianos de tirarem trigo, etc., da *Galicia*, postoque a sua exportação para *Silesia*, onde muito d'elle precisão, esteja severamente prohibida.

*Helsingborg 9 de Agosto.*

*Sir Diogo Saumarez* está para hir com o *Victory*, e mais outros navios, para o *Golfo de Finlandia*, a fim de communicar a S. M. Sueca, algumas proposições, que lhe forão feitas pela *Russia*, segundo penso, por via de *Dinamarca*. O *Capitão Hope* leva despachos relativos a isto, ao nosso Governo.

Nós temos quasi todos os dias communicações com a *Dinamarca*. Eu fui a *Elsinure* os dias passados n'um parlamentario, e fui mui bem tratado pelos *Dinamarquezes*. Parece-me que elles estão bem aborrecidos da amizade *Franceza*, e muito folgo de vêr que em todas as Costas do *Baltico* se manifestão iguaes sentimentos. Os nossos navios, que andão cruzando, quando succede communicarem com a terra por meio de parlamentarios, ou de outro modo, são em toda a parte recebidos amigavelmente, sobre tudo em *Russia*; cujo Governo parece tomar parte nas disposições de amizade tão fortemente manifestadas pelo povo.

*Londres.*

Não era facil de acreditar as vozes, que se espalharão ha alguns dias, sobre a determinação em que a Corte de *Petersburgo* se dizia estar, de ajuntar Tropas nos confins da *Turquia* e *Austria*, a fim de amedrentar esta ultima Potencia, e de a atacar, sendo necessario, juntamente com a *França*. Huma tal politica, seria evidentemente tão destituída de senso, que apenas podemos pensar, que o Imperador de *Russia* a adoptaria, mesmo seguindo os loucos conselhos de *Romansow*. Pensamos com effeito que *Bonaparte* procurou lisongear, e enganar ao Imperador *Alexandre* nas conferencias que tiverão sobre o *Niemen*, quando se concluiu o Tratado de *Tilsit*, como fez a *Mr. Lombard* em *Bruxelas*, e ao *Conde de Haugwitz* em *Viena*, mas se os seus olhos ainda atéqui se não abrirão para ver como devem o caracter e verdadeiros intentos deste famoso impostor, o Imperador de *Russia* continuou por muito mais tempo a ser illudido pelos seus artificios; do que qualquer das pessoas,

que acima mencionámos. A sua illusão não durou tres mezes; o Imperador pelo contrario tem experimentado por mais de hum anno a fé e honra do seu novo alliado: e durante este tempo memoravel que he o que succedeo que podesse vigorar e augmentar esta conexão? Seria o tom imperioso do *General Savary* na sua Corte, onde governou com huma insolencia tal, que o Imperador mesmo não se atreveria a fazer outro tanto sem perigo? Seria a nomeação do assassino *Conlinceurt* para ser o representante do Usurpador junto da pessoa do Imperador de todas as Russias? Seria a guerra injusta a que o obrigou contra a *Suecia*? Seria o golpe mortal que o Comercio Russiano soffreu em razão das hostilidades contra nós commetidas? Seria o modo porque o tyranno cumprio as estipulações do tratado e' o a *Prussia*, de que o Imperador *Alexandre* foi garante? Seria a tyrannica oppressão, e vexames exercidos sobre a Dinamarca sua commum alliada? Ou seria finalmente a sua conducta para com o restante ramo da Casa de *Bourbon*, e a Nação *Hespanhola*, o motivo supposto de se estreitarem os laços de amizade entre o Cezar, e o Córso? Nós nunca fallámos ou pensámos com tanta estimação de magnanimidade de *Alexandre* como alguns dos nossos contemporaneos; mas elle deve ter hum espirito e coração bem pouco elevado, se depois da triste experiencia, que aos montões se lhe tem offerecido no curto espaço de hum só anno não desistir da sua parcialidade para com *Bonaparte*.

De nenhum modo nos espantaremos se a *Russia* fizer hum grande armamento; e avançar os seus Exercitos até ás fronteiras da *Austria*. Também he muito provavel que o Imperador julgue a proposito encobrir por algum tempo os seus verdadeiros designios, e que assegure a *Bonaparte* que intenta cooperar com elle; mas para crermos que quer obrar unidamente com elle a unica Potencia continental que obsta a sujeição universal, he de certo huma dõsis tão grande que a nossa credulidade a não pôde engolir.

Papeis, que recentemente vierão de Hespanha.

## GAZETA DE VALENÇA.

Carthagena 20 de Agosto.

Entrou a 18 a Esquadra Hespanhola pomposta das Naus *Rainha Luiza*, *S. Paulo*, *Guerreiro*, *Asia*, e *S. Raymundo* vinda de *Porto-Mahon* ás ordens do Chefe de Divisão *D. João José Martins*. A Nau *S. Francisco de Paula* chegou huns dias antes. Os ventos contrarios, e o exacto bloqueio feito pela esquadra Britannica foi quem preservou a Nação Hespanhola estas embarcações, que o perfido *Godby* tinha positivamente, e por muitas vezes mandado que se unissem a esquadra de *Toulon*.

Valença 2 de Setembro.

Quando a Suprema Junta do Governo sentenceou á forea *D. Baltasar Calbo* por alta traição, e pello barbaro assassino dos que pederão a 5, e a 6 de Junho, mandou, como se costuma em taes casos, fazer huma Relação do processo relativo áquelle fatal acontecimento. A pesar das muitas occupações da Junta, e da Deputação eleita para esse fim, ja está concluida a Relação por ser sobre materias interessante á mesma Justiça e á conservação da Patria que as calamidades acontecidas ao Estado pela ambição, e deshumanidade da quelle homem, sejam participadas ao Publico. A Deputação da Conservação Pública estremece e está grandemente afflicta, por se ver na dura necessidade de mandar ao patibulo tantos infames como os que *Calbo* tinha gerado entre nós, a existencia dos quaes causava á Patria tantos temo-

res. Forão precisas nada menos que duas forças no mesmo dia só para os assassinos, que capitaneados pelo sobrinho do traidor, *José Santafé e Calbo* misturarão o proprio sangue de seus irmãos com o dos Francezes. He certo que elles todos erão réos de crimes capitaes; mas talvez em outra occasião elles poderião conhecer os seus erros, e deixarião de se fazer mais, e mais culpados, e a Patria teria então a faculdade consoladora de lhes perdoar. A Suprema Junta, e o Publico desejão vivamente que os máos desamparem a sua errada carreira, e que unidamente com os bons se esforcem, por meio de serviços uteis á Patria, em apagar até a lembrança dos seus passados crimes. Seja a Relação do processo de *Calbo* o derradeiro passo que lê a Justiça para restabelecer a ordem, e consolidar a segurança publica.

*Gazeta de Madrid 6 de Setembro.* Publicou-se nesta Capital a Proclamação do nosso querido Soberano Fernando VII. a 24 do mez passado. Só o extase, e transportes de alegria destes leaes habitantes he que podião exceder o esplendor, e magnificencia da cerimonia.

*Saragossa 27 de Agosto.* O nosso Exercito ainda está na fronteira da *Navarra* prompto a combinar as suas operações com os movimentos dos Exercitos das *Asturias, Galiza, Castella e Andaluzia*. Podemos esperar brevemente que sejamos testemunhas do feliz resultado destas combinações, ajudados pelos Inglezes, e pelo entusiasmo com que toda a Nação está multiplicando os meios de manter a sua gloria, e independencia.

*Madrid 7 de Setembro.* D. *Pedro Ceballos* publicou huma relação das circumstancias succedidas na entrega do *Principe da Paz* a *Murat* a 20 de Abril passado. Pelos documentos officiaes ingeridos nesta relação se deduz que a Junta do Governo foi induzida a ceder o Principe em consequencia do supposto consentimento do nosso Soberano, o qual *Bonaparte* positivamente affirmou que tinha previamente obtido, se bem que o nosso querido Fernando constantemente rejeitou todas as proposições a este respeito, promettendo sómente conceder a vida ao réo (no caso de ser sentenciado á morte) se o Imperador intercedesse por elle.

*Salamanca 17 de Agosto.* O General *Cuesta* parte hoje para *Avila* com a melhor parte do seu Exercito. A sua Cavallaria já está em *Madrid*.

*Murcia 16 de Agosto.* Os Deputados desta Junta Suprema ao Governo Central forão eleitos a 14; e são: o Excellentissimo Conde de *Floridablanca*, e o Marquez do *Villar*.

*Rio de Janeiro 5 de Novembro.*

Hontem 4 de Novembro, dia de *S. Carlos Borromeo*, houve grande gala na Corte, a que concorreo o corpo Diplomatico, e as primeiras pessoas de todas as Classes para cumprimentar SS. AA. RR: Estiverão embandeiradas as Fortalezas, e as embarcações de guerra nacionaes e estrangeiras surtas neste porto.

Segunda Feira ao Meio dia sahe a Gazeta Extraordinaria N.º 11.

---

### A N N U N C I O.

Vende-se ametade da Caza do canto do assougue, quem a quizer comprar compareça na praça dos Orfãos.

---

RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSÃO REGIA. 1808.